

Fernando Pessoa

**O sol doirava-te a cabeça loura.**

O sol doirava-te a cabeça loura.  
És morta. Eu vivo. Ainda há mundo e aurora.

1932

**Poesias Inéditas (1930-1935).** Fernando Pessoa. (Nota prévia de Jorge Nemésio.) Lisboa: Ática, 1955 (imp. 1990): 81.